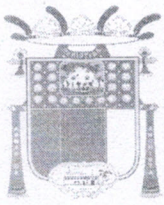


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

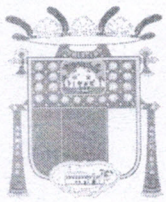
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 02 DE MARÇO DE 2021.** Às dezoito horas, do dia dois de março do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 09/2021, 011/2021, 012/2021 e 015/2021 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 2) Indicações 069/2021, 070/2021, 071/2021 e 077/2021 do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 3) Indicações 075/2021, 076/2021 e 097/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos; 4) Indicações 080/2021, 081/2021, 082/2021 e 089/2021 do vereador Renan de Oliveira Delfino; 5) Indicações 083/2021, 084/2021 e 085/2021 do vereador Pablo Florentino Pereira; 6) Indicações 086/2021, 087/2021 e 088/2021 do vereador Rodrigo Adolfo Semedo; 7) Indicações 091/2021, 092/2021, 093/2021 e 094/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 8) Indicação 095/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad; 9) Indicação 096/2021 do vereador Cleber Oliveira da Silva; 10) Requerimento 014/2021 do vereador Renan de Oliveira Delfino, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento 15/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento 16/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento 17/2021 do vereador Cleber Oliveira da Silva, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento 18/2021 do vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 15) Requerimento 19/2021 do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus, aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento de Moção da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimento de moção da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri, aprovado pelo Plenário; 18) Projeto de Lei nº 07/2021 – Dispõe sobre a alteração do inciso I do art. 39 da Lei 426/2007 – Estatuto do Magistério Público de Anchieta, e acréscimo do parágrafo único ao mesmo artigo, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos; 19) Projeto de Lei nº 06/2021 – Inclui no calendário oficial de eventos do município de Anchieta o “Dia do pôr do sol em Anchieta” e cria o slogan oficial, de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 20) Requerimento da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, assinado pelas vereadoras Ângela Marcia Cypriano Assad e Terezinha Vizzoni Mezadri, solicitando a tramitação em regime de urgência e consequente dispensa de interstício dos vetos 01/2021, 02/2021, 03/2021 e 04/2021 encaminhados pelo Poder Executivo a projetos de iniciativa parlamentar, aprovado pelo Plenário; 21) Requerimento verbal do vereador Renato Lorencini, que justificou seu pedido dizendo que apesar do Regimento Interno não trazer a obrigatoriedade de leitura do parecer técnico do Tribunal de Contas e, apesar dos vereadores já terem recebido este parecer, que é referente as contas de 2015, solicitou que fosse feita a leitura do mesmo em Plenário. Disse que o parecer foi encaminhado diretamente ao relator da Comissão de Finanças e, a leitura solicitada visa dar maior transparência aos atos do Poder legislativo. Solicitou ainda, que o mesmo estivesse disponível no site para a população acessar, como também pediu o vereador Serginho. Disse o presidente que o parecer chegou à Casa e foi encaminhado para o gabinete de cada vereador,



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

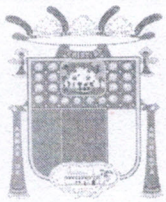
então, que já era do conhecimento dos vereadores. Disse ainda que o mesmo está disponível na Casa para acesso de qualquer cidadão durante sessenta dias, mas que se os vereadores achassem necessário fazer a leitura em Plenário, conforme solicitou o vereador Renato, submeteria o pedido à votação. Em votação, o requerimento verbal do vereador Renato foi aprovado. Para constar, usou da palavra o vereador Sergio Luiz e disse que apesar do processo ter chegado na Casa no mês de fevereiro, o mesmo só havia chegado a ele na última semana. Também usou da palavra e solicitou um requerimento verbal, o vereador Nilton Cezar Simões Brandão, para que fosse encaminhado pedido ao secretário de infraestrutura para que informasse se o contrato para asfaltar o trecho da comunidade de Dois Irmãos foi executado em sua totalidade, bem como o asfalto das comunidades de Belo Horizonte, Goembê e Santa Luzia de Monteiro. Solicitou ainda, que fosse encaminhado comunicado sobre a previsão de nova licitação para asfaltar o trecho não contemplado. Em votação, o requerimento verbal foi aprovado. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente justificou sua ausência na última sessão e parabenizou o vice-presidente, vereador Renan Delfino, pela condução dos trabalhos. Disse que em meados do mês de fevereiro anunciou que pautaria na Casa a questão do desenvolvimento e geração de emprego e renda. Desta forma, a Casa estará focada nesse assunto, promovendo debates e proposições diversas voltados ao tema. Disse, ainda, que se encontrava em suas mãos o Plano Diretor Municipal (PDM), datado de 16 de julho de 2019, portanto, mais do que na hora do Poder Legislativo discutir e dar andamento ao mesmo, uma vez que destina tanta coisa ao município de Anchieta. Disse que estarão ouvindo os setores e as comunidades, pois este é um instrumento transformador para a população de Anchieta. Disse que o momento de concretizar esse projeto é agora e que está na responsabilidade dos onze vereadores e da sociedade que virá discutir conosco o destino do desenvolvimento e da qualidade de vida do município de Anchieta. Disse que esta será uma das maiores responsabilidades deste mandato. Em aparte, disse o vereador Robson Mattos dos Santos que é importante deixar claro, que como vereador participante da legislatura passada, sabe da dificuldade que foi tratar deste assunto. Disse que se for feita uma consulta, verá que, enquanto Comissão à época, fizemos várias solicitações. Uma delas, que talvez até possa parecer simples, mas é de extrema importância foi a contratação de um profissional para nos auxiliar nesta questão, uma vez que o PDM é muito técnico. Apesar de termos um vereador que entendia do assunto, num dado momento também achou dificuldade. Solicitou que o presidente pense nessa possibilidade, porque é algo extremamente técnico. Por isso, disse, tivemos a cautela e responsabilidade com o tema, pois não dá para votar um projeto tão importante, que vai mudar o destino da nossa cidade, com tanta celeridade. Também usou da palavra o vereador Cleber Oliveira da Silva e disse que o projeto se encontra na Casa desde o mandato passado, período que se deu início a pandemia, o que atrapalhou as reuniões que deveriam ser feitas, vez que a sociedade também teria que está presente. Disse concordar com o vereador Robson, quando disse que precisaremos de um técnico para nos auxiliar. Após estas palavras, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno,



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

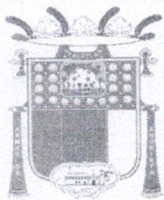
passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, usou da palavra o vereador Renan de Oliveira Delfino, que após cumprimentar os internautas e a todos os presentes, em especial o ex-vereador João Carlos Simões Nunes e a imprensa, desejou boas-vindas a servidora efetiva Fabíola S. Costa, que passou um período internada devido ao Covid-19, bem como o vereador Rodrigo Semedo, que também esteve ausente na última sessão devido ao fato de ter pego o vírus, e o vereador Edson Vando, a quem teve a honra de substituí-lo na presidência dos trabalhos na última terça-feira. Disse concordar com os vereadores Robson e Cleber, quando disseram que o PDM precisa visto com um olhar técnico e que sabe da responsabilidade que está em suas mãos. Disse também que sabe que os vereadores da gestão passada fizeram de tudo para que o projeto fosse votado, mas infelizmente teve a questão da pandemia e outros fatores que dificultaram. Disse acreditar em cada vereador e vereadora que se encontra presente hoje na Casa e que juntos, com uma equipe técnica, acharão a melhor forma de adequar o PDM a nossa realidade e a realidade futura. Também teceu comentários sobre suas indicações, dizendo ter apresentado pedido para o Bairro Guanabara, que em virtude das chuvas e outros fatores, se encontra em péssimo estado de conservação. Disse que o pedido é para que a mesma seja melhorada, para que também melhore a vida dos moradores locais. Também comentou sobre seu pedido para que sejam instalados boca-de-lobo ao lado da igreja Cristo Rei, tendo em vista o acúmulo de água que gera, quando chove. Também comentou sobre seu requerimento verbal, relacionado as árvores existentes na praça do Imigrante, que tem gerado reclamações por parte dos quiosqueiros e frequentadores do local. Comentou ainda sobre seu requerimento, dizendo ter feito uma visita ao CAPS na última semana e constatado que a infraestrutura do local está muito ruim e todos sabem que o atendimento no local é diário. Disse ter sido bem recebido pela coordenadora do CAPS, Dona Conceição, mas que é preciso melhoras naquele local. Disse ainda, ter certeza de que o Secretário de Infraestrutura, Leonardo Abrantes, estará dando uma atenção especial aos seus pedidos ou pelo menos informará se haverá alguma previsão de reforma, melhorando tanto a vida dos funcionários do CAPS e dos que frequentam aquele local. Comentou ter recebido o convite para integrar a equipe de montam bike do município, onde teve a oportunidade de sentar e discutir a respeito das necessidades da equipe e falar sobre o esporte de um modo geral. Disse ter sido muito bem recebido pela equipe e agradeceu pela oportunidade, e que em breve estará tendo a oportunidade de dar o retorno para aquela classe, que precisa ser melhor apoiada. Agradeceu a XCO Griffó, Anchieta Bike Teen e todas as outras equipes de montam bike e pedal que estão apoiando a classe. Deixou uma frase para reflexão dos ouvintes: "O esporte é a ferramenta de inserção social mais eficaz, o resultado é imediato e as transformações são surpreendentes". Após estas palavras, usou da mesma o vereador Renato Lorencini, que cumprimentou a todos presentes por meio do casal Zé Bixinguinha e Valdina e, cumprimentou também o ex-vereador João Carlos Simões Nunes. Agradeceu as felicitações dos colegas vereadores por ocasião de seu aniversário. Disse que quando se faz aniversário é muito especial e agradeceu a todos que o desejaram paz e saúde, desejava em dobro. "Que a gente comemore bastante a vida, pois estamos num



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

momento de comemorar mesmo, porque muitos perderam a vida pela pandemia e não podem comemorar. Nós temos a alegria de comemorar mais um ano de vida. Estou muito feliz de estar a serviço desta cidade, desta população de Anchieta, que tanto amo”, disse. Se referiu ao presidente dizendo que no início da legislatura este propôs um desafio aos colegas vereadores sobre o tema “desenvolvimento no município de Anchieta”. Disse ter participado, esta semana, da posse do diretor presidente do Regional Litoral Sul, Sr. Antônio Carlos, vulgo Tatainha, do SINDUSCON que é muito importante para esse tema que será falado hoje, que é sobre o desenvolvimento de Anchieta. Disse ter apresentado, no ano passado, um projeto de lei que estabelecia incentivos fiscais para novos projetos e ampliação de projetos já existentes no município de Anchieta, com o objetivo de abrir as portas para o empreendedorismo, para o desenvolvimento, para o empresariado, onde poderemos gerar emprego e renda neste município, que já passou por tanta dificuldade após a questão da Samarco. Disse que hoje, ainda com o retorno da Samarco, temos dificuldade com a geração de emprego e renda e na instalação de novos empreendimentos no município. Baseado nisso, disse que ontem na Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final (agradeceu a vereadora Marcia pelo espaço que lhe foi cedido) apresentou um projeto, que hoje foi assinado por todos os colegas vereadores, agora será protocolado e na próxima terça feira será lido e baixado as Comissões e aí os colegas ainda terão oportunidade de apresentar emendas, caso necessário, e discutirão um tema tão importante, num momento tão importante, onde, apesar da Samarco ter retomado suas atividades, a nível mundial estamos atravessando um momento muito difícil em nossa economia, um momento em que as famílias estão desempregadas, onde o empresariado não sabe mais o que fazer para garantir que sua empresa permaneça aberta. Disse que a Câmara de vereadores apresenta um instrumento para o desenvolvimento do município de Anchieta e que fica feliz pelo fato do PDM ter voltado para pauta, pois sabemos que se não votarmos essa atualização não interessa fazermos outros projetos, uma vez que o município tem um PDM de 2006, que na época foi muito bem feito, eu participei como secretário de obras, mas precisamos avançar. Disse termos a promessa de uma construção de uma ferrovia, que chegará dentro do nosso município, em especial nas regiões de Recanto do Sol e Ubu. E nos perguntamos: Para que?? Se toda aquela área é da Samarco. Quem é que vai investir naquela região se aquela área é da Samarco? Disse que precisamos, com muita responsabilidade, repensar e avaliar esse PDM, fazendo as alterações que julgamos necessárias, pois esse é um passo é importante para este que será falado agora, qual seja, um espaço público para implantação de empresas neste município. Disse que o município precisa de um polo de empresas que seja público, pois hoje se a pessoa quiser investir no município, ou ela vai comprar uma área fora da área próxima ao desenvolvimento da Samarco ou ela vai ter que ser obrigada a comprar a Samarco, e a gente sabe que a Samarco não vende, ela não desfaz propriedade, a não ser que o município desapropriasse uma área e implantasse um polo junto com o Governo do Estado, aí teríamos condição de implantar novas empresas. Então, disse, o PDM é um instrumento importantíssimo, o polo é outro instrumento importantíssimo e esse projeto de incentivos fiscais tem como objetivo estabelecer incentivos para atrair

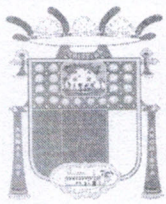


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

---

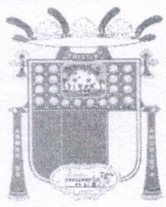
novos investimentos de implantação ou ampliação de novos negócios. A empresa que já estiver instalada aqui, como é o caso da JC Lima, não será beneficiada nesse projeto, mas se quiser ampliar a sua empresa, os seus galpões ou seus serviços ele será beneficiado por esta lei. Os benefícios desta lei serão, dentre outros, 50% (cinquenta por cento) de desconto no ITBI, desconto de 70% (setenta por cento) a 100% (cem por cento) do IPTU na área efetivamente utilizada pelo projeto, desconto de 50% (cinquenta por cento) da taxa de localização e autorização de funcionamento, isenção de taxa de expediente e licença de obras e desconto de ISSQN, que é o ISS para fornecedores de serviços do projeto, sendo 50% (cinquenta por cento) para as empresas que tenha sua sede no município de Anchieta e 25% (vinte e cinco por cento) para outras empresas que são sediadas fora do município. Continuou dizendo que as características desse projeto, pré-requisitos exclusivos e vedações a empreendimentos em certas condições: prazo de fruição limitado, ou seja, a isenção é dada por cinco anos a partir da data de aprovação desse projeto, penalidades e respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal. Muitos dizem que iremos abrir mão de receita, mas nós não iremos abrir mão de receita, muito pelo contrário, iremos gerar um impacto social e econômico muito maior do que o IPTU, ISS e ITBI. Os pré-requisitos para que esse projeto seja aprovado são: ser um novo projeto ou ampliação, pertencer a qualquer setor industrial, comercial ou de serviço misto, empregar diretamente 70% (setenta por cento) da mão-de-obra local. Ressaltou que a lei que aprovaram na legislatura passada passou a ser inconstitucional e foi derrubada por uma ADIN, mas que nesse projeto, a empresa que quiser ter o incentivo fica obrigada a contratar 70% da nossa mão de obra local. Por que não 100% (cem por cento)? Porque muitas vezes iremos precisar de uma mão-de-obra tão especializada que não teremos aqui. Ainda, ter toda sua operação no município, não ter débito ou pendência com o município, não ser implantada ou ampliada por força de obrigação legal e não ser projeto imobiliário. Disse que teremos cinco anos de prazo. A partir do momento em que o projeto for aprovado o empreendedor terá cinco anos para gozar desses benefícios dessa legislação e, depois do quinto ano, passa à normalidade, a não ser que faça outra ampliação, aí passará a contar mais cinco anos. A lei traz ainda, penalidade de perda do direito da obrigação de ressarcimento, ou seja, se não começar a obra em até doze meses perderá o benefício, praticar qualquer crime ou inadimplência na ordem tributária, não atender a auditoria municipal, não comprovar os 70% (setenta por cento) da mão-de-obra local, não cumprir a legislação municipal, sofrer sanção por inadimplemento de contrato administrativo firmado com a administração pública municipal. Ressaltou que, basicamente, o objetivo é contribuir com o processo de desenvolvimento e que acredita que irão retomar esse desenvolvimento, emprego e renda no município, com muita responsabilidade e ajudando de fato o empreendedor, vez que diminuirá a carga muito grande de impostos que ele já paga, incentivando-o a ficar no município. Disse que com esse projeto, aprovando o PDM e estudando junto com o Executivo, Governo do Estado e Secretaria de Desenvolvimento a implantação de um polo de serviços no município de Anchieta, teremos todos os instrumentos para abrir as portas do município para o empreendimento e empresariado que queira vir se instalar aqui e, com isso, gerar renda, impostos, vagas de emprego e, desta



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

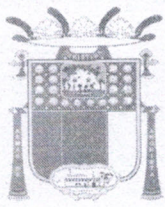
forma, girar a economia local. Ressaltou que o desafio foi muito bem colocado. Em aparte, disse o Vereador Rodrigo Semedo que não temos área pelo PDM, dependendo da atividade. Disse que o projeto é maravilhoso, porém terão primeiro que avaliar o PDM tendo em vista as atividades que serão instaladas, uma vez que o PDM veda determinadas atividades em determinados locais. Disse que hoje, não temos uma área disponível para esse polo industrial, ou seja, teremos que avaliar primeiro o PDM. Continuando, disse o vereador Renato que enquanto não se tem uma área pública, as pessoas que quiserem empreender em suas áreas particulares serão beneficiadas pela lei. Disse que os benefícios não serão só para quem for se instalar no polo, mas para todos aqueles que atenderem aos requisitos do projeto, ou seja, são instrumentos diferentes ligados ao desenvolvimento, os quais precisamos correr para que o município volte a ser bem posicionado dentro do Estado com relação a esse crescimento. Em aparte, usou da palavra o vereador Sergio Luiz da Silva Jesus e sugeriu um estudo, indo até a procuradoria do município e ao setor de tributos imobiliários, verificar se à época a Samarco fez uma doação de um pedaço de terra, de sessenta ou oitenta mil metros, onde hoje está o SENAI (SMJ). Continuando, disse o vereador Renato que achava que essa doação não havia legalmente se concretizado, tratou-se apenas de uma conversa que não foi efetivada. Disse que o que foi doado, à época, foi para o Estado do Espírito Santo, uma área para construção de um presídio, que seria em frente a UTG e, como não foi construído, voltou a incorporar ao patrimônio da Samarco novamente. Agradeceu aos colegas vereadores que assinaram o projeto e disse que as tratativas também vêm sendo feitas com o Executivo e logo o projeto será votado, para que tenhamos um município alavancando em termos de desenvolvimento. Logo em seguida, usou da palavra nos seus dez minutos o vereador Robson Mattos dos Santos, que após cumprimentar a todos presentes, em especial o ex-vereador João Carlos Simões Nunes, falou de um assunto que julga de extrema importância, especialmente neste período de pandemia o qual atravessamos, que tem informação de que existe um fundo na saúde, que é o PEMAC e que hoje está extinto, mas que existe uma sobra neste fundo de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), precisamente R\$ 823.576,45 (oitocentos e vinte e três mil, quinhentos e setenta e seis reais e quarenta e cinco centavos). Disse estar mencionando este fato por que este dinheiro estando parado, não sendo investido na qualidade do trabalhador, das pessoas que estão na linha de frente, é um dinheiro mal utilizado, estando parado. Conclamou a Secretária de Saúde, para que revisse este ato na questão de aplicar o recurso em prol dos servidores. Disse ter informação de que existe agentes de saúde que compram seus uniformes, tem usado seus recursos tecnológicos para trabalhar no dia a dia. Então, porque não investir nesses profissionais e outros que estão na linha de frente? Também falou a respeito do PDM dizendo que na legislatura passada travaram várias discussões acerca do tema e o projeto ficou travado justamente pela falta de um profissional para auxiliar, além de outros fatores, inclusive a pandemia. Ressaltou ter pontos no projeto que necessitam de esclarecimento. Citou um exemplo dizendo que no atual PDM existe uma área composta e paga de IPTU de cento e quarenta e quatro milhões de metros quadrados. Esse novo PDM traz uma redução de cinco milhões de metros



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

quadrados. Então, vão se pagar IPTU numa área de cento e trinta e nove milhões de metros quadrados. Disse que até hoje não viu uma resposta que o satisfizesse. Porque essa redução exorbitante de metros quadrados? Temos que estender nossa área industrial pelos lados da Subáia, ou seja, também para esse lado de cá. Disse que se a população achar legal, conveniente, porque não inserir? Disse que isso precisa ser discutido e analisado. Citou ainda outro ponto, que viu ser amplamente divulgado, pelo Governo do Estado, que gira em torno da Educação, onde anunciou que pagará cinco mil reais aos professores para compra de computadores e cinquenta reais por mês para que o professor pague a internet. Além disso, vai comprar vários equipamentos para os alunos. Uma ideia maravilhosa, muito especial, pois sabemos da dificuldade do professor, quanto ganha e ele merece essa atenção. Por isso, disse, tivemos uma conversa com o secretário de educação e propusemos também uma ideia parecida com essa, para que o professor tenha o recurso tecnológico para apresentar uma aula digna, uma aula de qualidade aos alunos, porque nós vimos, com a pandemia, a dificuldade de muitos professores, que tiveram que se reinventar, afinal, na faculdade não se ensina a trabalhar com os recursos tecnológicos. Disse que, por isso apresentou a indicação 97, onde solicita que o prefeito pense em algo que possa contemplar os nossos professores e alunos. Disse que vários são os que tem acesso a internet e a um bom aparelho celular, mas também sabemos que há alunos, cidadãos que sequer tem aparelho celular, ou seja, como ele vai estudar nessa situação? Disse também ter sugerido ao secretário de educação que pense nos espaços ociosos que temos na municipalidade para ofertar internet e estrutura de computadores para que alunos e professores possam acessar, além de wi fi nas praças públicas. Disse que essas ações não custarão caro para a administração e contribuirão com a educação dos nossos jovens. Em seguida, usou da palavra a vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, que cumprimentou a todos, especialmente as mulheres presentes e, de uma forma especial a Sra. Magá Tofoli, a quem apresentou uma moção na sessão de hoje. Disse que a Sra. Magá é mãe de Miguel, que possui a síndrome de DiGeorge, que é uma doença rara. Disse que fevereiro foi o mês nacional das doenças raras e o Miguel tem uma doença decorrente da imunodeficiência. Disse que a moção apresentada foi pelo fato da Sra. Magá, além de cuidar de seu filho especial, ainda se preocupa em ajudar outras mães do município e pelas redes sociais. Então, a moção apresentada é pelo trabalho voluntário da Magá em prol das pessoas com deficiência e pela luta para ver os direitos de seu filho Miguel garantidos, na saúde e educação de Anchieta, após ingresso no Ministério Público. Disse que essa moção é para homenageá-la pelo dia internacional da mulher, que será comemorado na próxima segunda-feira, e desta forma, estendia seu abraço a todas as mulheres do nosso município. Disse que o que Santo Agostinho, famoso filósofo diz: "*a medida do amor é amar sem medida*", e que era dessa forma que via a Sra. Magá que ama seu filho e ao próximo sem medidas. Agradeceu, mais uma vez, a Sra. Magá pela presença. Comentou sobre seu requerimento, solicitando cópia da ata de última reunião do Conselho dos direitos da mulher de Anchieta e sobre sua indicação, para que o NUAMA – Núcleo de Atendimento à Mulher de Anchieta – fosse reaberto, uma vez que foi fechado em janeiro de 2017. Disse que a solicitação da cópia da ata se dá

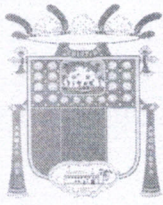


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pelo fato de que para reabrir o NUAMA é preciso ter o conselho da mulher no município e o conselho precisa ser instituído porque ele não existia. Então, pela lei 921/2014 foi instituído o conselho municipal dos direitos da mulher. Em 2016, com o aval do governo estadual, conseguimos abrir o NUAMA, pelo decreto 5402. Disse que à época, várias capacitações foram feitas, juntamente com o Governo do Estado, e que soube que, com um bom projeto, seria possível captar recursos do Ministério da Justiça, o que foi feito. Disse que à época trabalharam com o projeto "*mulheres arrimo de família*", que são aquelas mulheres que não tem cônjuge, ou seja, elas criam e educam seus filhos sozinhas financeiramente. Disse que o NUAMA foi finalizado em 2016 atendendo 35 mulheres e que o projeto se perdeu, o que foi uma pena. Fez um apelo para que o Secretário reabrisse o NUAMA, pois existem muitos projetos bons que podem ser implantados por meio deste núcleo de atendimento que pode captar recursos do Ministério da Mulher, da Cidadania e da Justiça. Ressaltou que não é difícil, basta ter as reuniões do Conselho em dia, por esse motivo, a solicitação de cópia da ata da última reunião do conselho, para saber como estão os desenvolvimentos, as organizações, as atividades, os projetos em prol da mulher de Anchieta. Relembrou o fato de 130 mulheres terem morrido carbonizadas na fábrica têxtil nos anos de 1857. Disse que o incidente foi provocado, uma vez que elas foram trancadas dentro da fábrica e atearam fogo, porque elas fizeram uma greve reivindicando trabalhar dez horas por dia, uma vez que trabalhavam dezesseis. Elas não eram valorizadas, financeiramente falando, em comparação aos homens. Além disso, soma-se o fato do voto feminino estar completando 89 anos, além do *estatuto da mulher casada*, criado em 1962, que previa que a mulher casada conquistasse o direito de trabalhar fora sem autorização do marido. Em 1975 o dia internacional da mulher foi reconhecido pela ONU e em 2006 tivemos um marco, com a instituição da Lei Maria da Penha. Ressaltou que a Maria da Penha ainda está viva e à época sofreu duas tentativas de feminicídio: uma com um tiro nas costas dormindo e a segunda de ser eletrocutada durante o banho. Ela resistiu e hoje ministra palestras pelo Brasil sobre o tema. Continuou dizendo concordar com o vereador Renato quando disse que muitas pessoas hoje estão desempregadas, mas muitas mulheres estão desempregadas. Disse que só em Anchieta, segundo o IBGE, 220 mulheres são arrimo de família e muitas delas estão desempregadas. Ressaltou que no Espírito Santo são 91 vereadoras contra 769 vereadores, ou seja, a política ainda é um espaço predominantemente masculino, então, disse que há muito que festejar, porque apesar de ser um número inexpressivo, estão na luta. Disse ainda que a secretária municipal de saúde foi convocada para estar presente aqui na Câmara hoje, para explicar aos cidadãos anchietenses, porque o P.A não tem lençol. Disse ter recebido mais uma denúncia hoje, cuja pessoa autorizou a citar o nome dela, que é a Sra. Ana Núbia Moraes, do bairro Recanto do Sol. Disse que esta senhora esteve internada com sua filha Rosana Vitória no dia 22/02 no P.A e não havia lençol no P.A. Disse esperar que a secretária venha nesta Casa falar sobre o assunto e prestar os devidos esclarecimentos, porque lençol é uma coisa que o P.A tem que ter. Disse ainda achar que a ambulância deveria ter levado a senhora em casa, uma vez que tratava-se de uma pessoa carente, que teve que pegar um uber e pagar R\$30,00 e que havia saído de uma internação ainda passando mal,

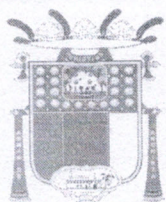




# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

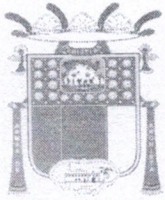
as 22:00hs. Disse que a senhora em questão saiu do P.A e no dia seguinte foi internada no hospital, onde ficou sete dias. Disse que o hospital não comprou os medicamentos para ela, falou que não tinha, porém, o hospital recebe recursos por meio de convênio. Fez um apelo, no dia internacional da mulher, para que o município possa olhar a mulher de Anchieta com um olhar de mais empatia, pois muitas estão sofrendo nas filas, nos hospitais, nos PSFs. Implorou que o NUAMA fosse reaberto, uma vez que muitas capacitações poderão acontecer lá, por meio de convênios e parcerias com os governos estadual e federal, o que não irá onerar o poder público em nada. Desejou, mais uma vez, um feliz dia internacional da mulher, na próxima segunda-feira. Logo após, tendo declinado da palavra o vereador Cleber Oliveira da Silva, usou da mesma o vereador Nilton César Simões Brandão. Este cumprimentou a todos e disse ter assinado o projeto comentado pelo vereador Renato, porém que estava com algumas dúvidas depois de uma conversa que havia tido com os Srs. Rodolfo Samorini e Ligia, na Samarco. Disse que o desafio é muito grande, pois, ao ficar subentendido que em função dos passivos da empresa, toda área está comprometida em penhora. Disse que conforme questionado pelo vereador Robson, nos perguntamos o motivo de só aquela região está contemplada. Entendemos a questão da logística, uma vez que o porto está ali, a ferrovia passará por ali, o acesso à rodovia Gilberto Alves Domingues, além da BR101. Disse que é preciso olhar essa questão para que um projeto dessa natureza não pare e consigamos vencer os obstáculos. Também comentou sobre sua indicação, com relação ao transporte da saúde, dizendo que é preciso melhoras, especialmente com o transporte dos pacientes que se deslocam do município para consultas e exames e saem muito cedo, muitos sem condições de comprar seu lanche e almoço. Disse que é preciso oferecer melhores condições a esses usuários, com o oferecimento de lanches e água, inclusive, com a diminuição do tempo de espera, uma vez que saem muito cedo e chegam muito tarde. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência ao vice-presidente para que pudesse fazer uso da palavra. Iniciou suas palavras rendendo homenagens as mulheres brasileiras, as mulheres de Anchieta, na pessoa da Sra. Valdina Lima, pela passagem do dia internacional da mulher. Disse que não é atrás de um grande homem que existe uma grande mulher, mas sim à frente. Disse que, conforme mencionou a vereadora Marcia, o número de mulheres na política é muito inferior aos homens, então, que isso era mais um sinal de que as mulheres precisam continuar atuando, participando, se colocando, pois acredita que esse espaço que sempre lhes foi tolhido, seja mais por insegurança dos homens, porque as mulheres são muito melhores que eles, sem dúvida. Cumprimentou a Sra. Beatriz, do site Realidade Capixaba e o Sr. Gutemberg do Panorama. Também falou a respeito do PDM e pediu que os vereadores colocassem esse instrumento debaixo do braço, pois é preciso renova-lo. Disse que este é o instrumento que a Câmara precisa entender, mas que a equipe da gestão do prefeito Fabrício, que é uma equipe dedicada e empenhada, se dedicou no mandato passado, em atualizar e avaliar o projeto. Disse ainda que uma das pessoas que se dedicou a ele, que é a secretária de Desenvolvimento, Sra. Paula, estará aqui na Câmara na próxima quinta-feira, as 09:00 horas, no gabinete da Presidência e que todos os vereadores estariam convidados a participar. Disse que



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

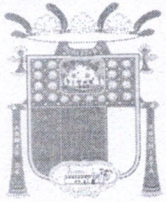
diante da pauta da Samarco, a Paula foi convidada para falar sobre o que foi ouvido da Samarco como orientação, que para que o fornecedor local de fato tenha acesso para vender para a Samarco e que tinha tido a oportunidade de ler que o município já estaria adiantado na questão de preparação dos fornecedores locais. Disse que é um momento importante para afinar algumas informações, dentre elas o que pensa a prefeitura a respeito das necessidades de atualização e o que pensaremos nós vereadores a partir do momento que tivermos domínio sobre esse instrumento. Disse que é preciso entender para fazer valer o voto que for dado e que não tinha dúvidas de que o prefeito Fabrício Petri, juntamente com a equipe que preparou, pensou no melhor, mas é preciso darmos nossa contribuição, da melhor forma que nós vereadores pudermos. Também comentou sobre duas pautas, convidando os vereadores a analisarem junto, que é o projeto *habitar legal*, que dispõe sobre a regularização fundiária urbana, que contemplou algumas comunidades e que hoje os moradores, proprietários das residências estão documentados e com a vida facilitada. Disse que agora é preciso seguir para outros bairros, uma vez que esse projeto é de suma importância. Convidou os senhores vereadores a se inteirarem desse projeto social muito importante. E falou também sobre um projeto de sua autoria, do ano de 2005, que é a lei de incentivo ao artista, a cultura. Disse que essa lei fomenta a cultura e contempla todas as suas áreas, visando socorrer os artistas, pois muitos deles estão hoje vivendo de favor social. Também comentou sobre as palavras da vereadora Marcia, quando citou o P.A. Disse saber da boa intenção do prefeito Fabrício e da secretária Jaudete, mas que não podemos negar que ainda há muito a melhorar. Todos os dias a saúde tem alguma coisa para melhorar e não é só no município, é no Estado, especialmente com essa pandemia do covid. Hoje ninguém se sente seguro, é saúde, é no mundo. Alguns países foram mais perspicazes em investir nas vacinas, mas outros não, até mesmo por não acreditar que as coisas estariam no pé que estão hoje. Hoje o Brasil está em colapso. Até dois dias atrás nossa vizinha cidade de Piúma estava no vermelho e nós também já estivemos. Não é justificativa, nem defesa fácil, mas é algo que temos que melhorar a cada dia. Disse que a proposta para o P.A, um espaço que o saudoso e corajoso prefeito Edival construiu, era de ser um pronto atendimento regional, para que os municípios de Guarapari, Anchieta, Alfredo Chaves, Iconha e Piúma fossem também colaboradores do pronto atendimento, no entanto, foi construído prevendo a vinda de grandes empreendimentos, que não tenho dúvidas de que em algum momento chegarão, mas o P.A de Anchieta não foi construído para atender vinte mil pessoas e sim para atender cem mil pessoas, mas o que acontece hoje, porque saúde não se nega, é que atendemos o município de Anchieta com um percentual de 60% e os outros 40% nós pagamos, porque não podemos negligenciar um socorro, para atender esses outros municípios, incluindo o município de Guarapari. Disse estender a mão, respeitando a opinião, sugestão e a crítica sugestiva da vereadora Marcia, mas que também estendia sua mão para a secretaria de saúde dialogar conosco e encontrarmos soluções, porque as vezes entendemos como crítica a fala de alguém, mas são sugestões enquanto prerrogativa que o vereador tem. Disse que enquanto grupo do governo, tem que acolher as colocações da vereadora, que são bem-vindas e que as críticas são pontuadas. Temos que fazer



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

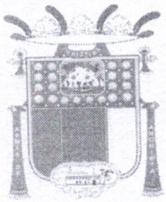
o nosso melhor. Disse que, com todas as dificuldades, o nosso município continua sendo um município em que a prestação do serviço de saúde, diante de outros municípios da região, continua sendo uma referência regional. Em aparte, disse o vereador Sergio Luiz da Silva Jesus que, para corroborar com as palavras do vereador Edinho, são duas portas que o município de Anchieta tem. Disse que à época foi feito um acordo com o governo do Estado, acordo este que não foi no papel, mas foi falado que seria para fazer esse atendimento regional, estilo o consórcio intermunicipal. Ocorre que ficou tudo a cargo do município de Anchieta, sendo que este já tem uma parceria com o MEPES, que faz o mesmo serviço do P.A. Ressaltou que são duas portas abertas auxiliadas pelo próprio município e, em decorrência da pandemia, a vila olímpica também foi colocada à disposição. Disse ainda que, além disso, o município ainda estruturou uma ala no hospital do MEPES para atendimento às pessoas com Covid e aumentou o repasse para o MEPES bancar aquela área. Então, disse, é como a vereadora Tereza sempre fala: “a saúde nunca vai ser cem por cento em lugar nenhum do Brasil, em lugar nenhum do mundo”, porque cada dia aparece uma situação diferente. Disse ver o esforço grande que a administração tem de olhar de com carinho e fazer do melhor jeito possível para resolver essas questões. Em aparte também, perguntou a vereadora Marcia se o P.A teria sido construído com recursos do governo do Estado ou da prefeitura. Disse o vereador Edinho que teria sido uma parceria entre os dois, porém, quando o governo viu que o município tinha condições de caminhar sozinho, deixou no colo do município. Continuando com o aparte, disse a vereadora Marcia longe dela querer cem por cento de perfeição no atendimento do P.A ou no hospital e que também entendia que sempre haverá problemas no que se refere a saúde, mas que seu questionamento seria porque, em relação a pandemia foi recebido recurso federal, então lençol não era para faltar e, em relação ao hospital, ele também recebe uma transferência por meio de um convênio, então não poderiam faltar medicamentos, ou seja, são coisinhas simples de resolver. Disse ainda que, se um cidadão vai ao P.A e um médico solicita um exame, entende que ele deva ir ao PSF com a solicitação, mas quando ele chega lá tem que ir para fila. Disse entender que o procedimento deveria ser de urgência e que o processo deveria ser acelerado, só para aliviar o sofrimento das pessoas. Continuando, disse o vereador Edinho que respeitava e acolhia o posicionamento da vereadora Marcia, mas que não sabia se havia sido entregue a notificação para que a Secretaria de saúde estivesse presente aqui hoje. Disse ainda que ele particularmente achava que esse seria o momento de união em algumas pautas, em algumas causas e que não via com elegância degladiarem-se por algo que poderiam construir no diálogo. Disse que embora tenha sido feito uma convocação, que algo que o vereador tenha prerrogativa, via como algo um pouco arbitrário para estar iniciando um processo, onde o diálogo sempre foi o melhor caminho, sempre foi e será o melhor remédio para curar todas as feridas que a sociedade apresenta. Acolher é a palavra que temos que carregar neste momento, pois estamos vindo de um momento muito doloroso para todos. Temos que defender nossas causas, sem dúvida, mas vamos manter o diálogo entre as partes. É importante sermos suave e temos sido. Se comprometeu em buscar um encontro, um diálogo, para esclarecer essas dúvidas, não tirando a prerrogativa de ninguém,



# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

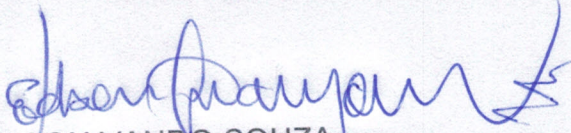
mas mantendo esse diálogo da Casa com os outros poderes. Em aparte, disse o vereador Nilton Cezar que havia ficado proposta, em uma das reuniões no gabinete da presidência, que semanalmente estaríamos conversando com alguns secretários. Disse então, o vereador Edinho que na próxima quinta seria com a secretaria Paula e que estaria buscando uma agenda também com a secretaria de saúde Jaudete. Em aparte também, disse o vereador Cleber Oliveira da Silva, a título de informação, que hoje no Brasil morreram 1.726 em 24 horas em decorrência do covid. Concluiu suas palavras, o vereador Edinho, pedindo proteção a Deus para todos. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para ordem do dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores. Estando todos presentes, foi lido o material constante da ordem do dia: **1) Mensagem de Veto nº 01 - veto total ao projeto de Lei nº 55/2020 (Geovane Meneguella)** – Estabelece atribuições para órgão do Executivo Municipal, especificamente para o Centro de Referências da Assistência Social (CRAS); **2) Mensagem de Veto nº 02 - veto total ao projeto de Lei nº 32/2020 (Geovane Meneguella)** – Declara patrimônio cultural as árvores da espécie "*Terminalia catappa*", popularmente chamadas de castanheiras; **3) Mensagem de Veto nº 03 - veto total ao projeto de lei nº 42/2020 (Cleber Pombo)** – Estabelece atribuições para secretaria municipal de educação, impondo um programa de premiação as escolas da rede pública municipal; **4) Mensagem de Veto nº 04 - veto total ao projeto de Lei nº 12/2020 (Geovane Meneguella)** – modifica no plano de carreira do magistério (Lei 776/2012), especificamente no que tange aos requisitos de ingresso para o cargo de professor municipal I. Estando os vetos já com os pareceres favoráveis da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem falar exclusivamente sobre as matérias em pauta. Usou da palavra a vereadora Marcia e disse que votaria contra a mensagem de veto nº 04 pelo fato de ser a favor da valorização dos professores e a favor da isonomia. Também usou da palavra o vereador Serginho e disse concordar com a questão da isonomia. Disse que à época o legislador queria justamente trazer essa isonomia e igualar a questão salarial, só que o projeto de lei só modifica para o egresso, coisa que a lei federal hoje já trata. Sendo aprovado ou não, o projeto não teria eficácia. Também usou da palavra o vereador Renan e disse também ser favorável a isonomia, porém, o projeto não contemplava nada disso. Por esse motivo, optou em votar pela manutenção do veto, pelo fato de não igualar as categorias. Também usou da palavra o vereador Robson e disse que o projeto nasceu devido a uma distorção e uma diferença salarial entre os professores P1 e P2. Então, o objetivo era tentar igualar, porém derrubando o veto não irá garantir essa situação. Disse que essa situação só se resolvera se vier um projeto do Executivo visando sanar de vez essa diferença que há entre os professores Municipais P1 e P2, assim como fez o Estado, que não tem mais essa diferenciação. Disse que hoje, apesar do professor P1 trabalhar muito, existe uma diferença salarial de quase quatrocentos reais no salário dos dois. Disse ainda que pela trajetória dos dois, quem entrou lá atrás está ganhando menos do que aquele que entrou mais recente, por exemplo no concurso de 2012. Disse que é preciso sentar e discutir para acabar com essa diferenciação. Também usou da palavra o vereador Renan e ressaltou que não

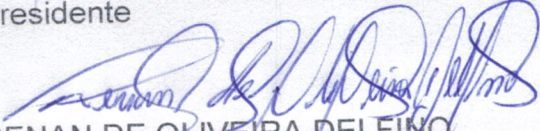


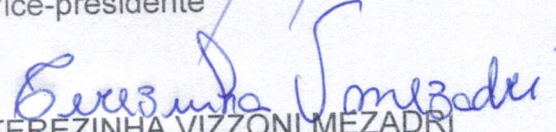
# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

estão contra os professores, e deixar claro que votaram favorável a manutenção do veto devido as questões que já foram comentadas. Aproveitou a oportunidade para desejar boa sorte aos professores neste ano de 2021, cujas aulas começarão de forma híbrida. Em seguida, não havendo mais vereadores que desejassem falar a respeito dos vetos, os mesmos foram submetidas à votação do Plenário. A **Mensagem de Veto nº 01 - veto total ao projeto de Lei nº 55/2020 (Geovane Meneguella)**, foi aprovada por unanimidade pela manutenção do veto. A **Mensagem de Veto nº 02 - veto total ao projeto de Lei nº 32/2020 (Geovane Meneguella)**, foi aprovada por unanimidade pela manutenção do veto. A **Mensagem de Veto nº 03 - veto total ao projeto de lei nº 42/2020 (Cleber Pombo)**, foi aprovada com 09 (nove) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção do vereador Cleber, pela manutenção do veto. E a **Mensagem de Veto nº 04 - veto total ao projeto de Lei nº 12/2020 (Geovane Meneguella)**, foi aprovada com 09 (nove) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário da vereadora Ângela Marcia, pela manutenção do veto. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

  
EDSON VANDO SOUZA  
Presidente

  
RENAN DE OLIVEIRA DELFINO  
Vice-presidente

  
TEREZINHA VIZZONI MEZADRI  
Secretária